

Assembleia Municipal

--- N.º 4/2024 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. -----

--- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS -----

---PRIMEIRO – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

---SEGUNDO – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D) -----

---TERCEIRO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA A)-----

---QUARTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS:-----

---QUINTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDIDO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS E RETIFICAÇÃO DO VALOR DA DESPESA OBJETO DO CONTRATO ANTERIORMENTE CELEBRADO, PARA O VALOR DE GLOBAL DE 65.922.486,13 EUROS (SESSENTA E CINCO MILHÕES, NOVECENTOS E VINTE E DOIS MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E SEIS EUROS E TREZE CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA AL. B) DO N.º 1 DO ARTIGO 18.º, DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO. NO QUE SE REPORTA AO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, O MONTANTE GLOBAL DA DESPESA É NO VALOR DE 48.551.687,58 EUROS (QUARENTA E OITO MILHÕES, QUINHENTOS E CINQUENTA E UM MIL, SEISCENTOS E OITENTA E SETE EUROS E CINQUENTA E OITO CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

--- A Mesa, presidida por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e secretariada por Susana Patrícia Silva e Carmen Rodrigues Araújo, verificou a existência de "quorum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

---ANA ISABEL MENDANHA CARVALHO-----

---ANTÓNIO AFONSO ARAÚJO REBELO-----

---ANTÓNIO EMÍDIO BRANDÃO PINHO-----

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DE FARIA-----

---ANTÓNIO JORGE VIEIRA AMARAL-----

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA-----

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA-----

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES-----

---ARMINDO FERNANDES GOMES-----

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO-----

---ARTUR JORGE SAMPAIO FERNANDES SILVA-----

---BERNARDINO GOMES MARTINS-----

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA-----

---CAMILO DE LÉLLIS SERRANO G. ARAÚJO-----

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES-----

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES-----

---CARLOS ALBERTO NUNES AZEVEDO-----

---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE-----

---CARMEN RODRIGUES ARAÚJO-----

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS-----

---CÉLIA CRISTINA PEREIRA MACHADO-----

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO---FALTOU-JUSTIFICOU-----

---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES-----

---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA-----

---ELISA MARIA DOMINGUES COSTA-----

--ELISABETE SOFIA PEREIRA CARVALHO-----
--ELSA CRISTINA SALGADO LOPES-----
--FÁTIMA SANDRA SILVA MARTINS ARAÚJO-----
--FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA -----
--FIRMINO VILA VERDE COSTA-----
--FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----
--FRANCISCO RODRIGUES SÁ -----
--GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO-----
--JOANA GOMES FERNANDES -----
--JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO -----
--JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA-----
--JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA -----
--JOSÉ CARLOS SILVA LIMA -----
--JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO -----
--JOSÉ JOAQUIM SOUSA GONÇALVES PEREIRA-----
--JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES-----
--JOSÉ MIGUEL TEIXEIRA CAMPOS---RENUNCIOU-----
--JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA-----
--LEONEL AGOSTINHO AZEVEDO ROCHA-----
--LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO-----
--LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA -----
--LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA SILVA-----
--LUÍS MANUEL FERREIRA BARREIRAS-----
--LUÍS SALVADOR AZEVEDO MONTEIRO -----
--MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA -----
--MANUEL JOÃO FERNANDES NASCIMENTO -----
--MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA -----
--MANUEL LIMA SOARES -----
--MANUEL SILVA ALVES -----
--MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA-----

---MARIA ISABEL CUNHA FREITAS SILVA -----

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO -----

---PAULO CÉSAR GONÇALVES MARINHO PINTO-----

---PAULO JORGE BARBOSA OLIVEIRA-----

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS-----

---PEDRO TIAGO DA SILVA OLIVEIRA -----

---RICARDO GABRIEL MENDES VALE-----

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA -----

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA-----

---RUI PEDRO PACHECO ALVES-----

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA -----

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA -----

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA -----

--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO (LUÍS ÂNGELO OLIVEIRA)**-----

---Informou que, como é do conhecimento público, o Doutor Nuno Melo, renunciou ao mandato em 11 de abril, por isso, peço ao Grupo Municipal do CDS que nomeie um Membro para a Mesa da Assembleia Municipal. -----

--- Informou que, deu entrada na Mesa sete propostas e a ordem é esta que vou enunciar:-----

- Um voto de Protesto do partido Socialista, relativamente ao consumo e perdas de água. - -----

- Um voto de louvor do partido Socialista, relativamente ao Dia Internacional da Mulher. -----

- Um voto de louvor do CDS, relativamente às comemorações do 25 de abril e a qualidade de vida em Famalicão. -----

- Um voto de louvor do partido Socialista, relativamente aos 75 anos do jornal de Famalicão.-----

- Um voto de louvor da CDU, relativamente ao 1º de maio dia internacional do trabalhador. -----

- Um voto de Congratulação do PSD e do CDS, pela nomeação do Doutor Nuno Melo como Ministro da Defesa Nacional.-----

- Um voto de protesto do partido Socialista, relativamente à discussão pública na Câmara Municipal da área norte da Cidade.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – O PS entende que, oito minutos é tempo exíguo para se proceder á leitura dos votos e à discussão, em razão disso, iremos doravante dar a conhecer à comunicação social e tanto quanto possível, publicitá-los na página oficial do partido para que esta mensagem imanente aos votos chegue ao maior número de famalicenses. Fez a leitura de Voto de Protesto, relativamente ao consumo e perdas de água, que é do seguinte teor:-----

---“Vila Nova de Famalicão está, infelizmente, entre os 25 piores concelhos de Portugal com perda de água! A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão desperdiçou 10 milhões de euros nos últimos 5 anos. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão desperdiçou 10 milhões de euros em perdas de água, só no ano de 2022 foram cerca de 2,378 milhões de euros. Em 2023, assistimos a uma campanha do Município para a sensibilização da poupança de água. Mais uma vez palavras em vez de atos. Como é possível um presidente de Câmara tentar transparecer um bom exemplo com mensagens de bonitas de sensibilização, quando na verdade não tem competência para resolver o problema de perdas de água, estamos a falar de quase 50 % da água que não é faturada, porque é perdida. Após tanto marketing, o município está a cobrar ainda mais aos Famalicenses pela tarifa de água. Os Famalicenses merecem pagar menos de tarifa de água, o Partido Socialista sugere e propõe, mas a velha coligação PSD/CDS Mais ação, Mais Famalicão chumba, chumba e chumba. Agora fazendo uma leitura conforme o senhor presidente tem hábito de fazer, comparando o nosso concelho com os concelhos nossos vizinhos, temos perdas de água em Santo Tirso/Trofa de 8.8%; Vila do Conde, 9.3%; Barcelos, 11,4%; Braga, 17,9%. Famalicão – 47,3%. A Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos publicou, há duas semanas, o RASARP 2023 - relatório de avaliação dos serviços de águas e resíduos de Portugal. Neste relatório, verificamos que Famalicão está no limiar dos 25 piores concelhos de Portugal! As famílias, as pessoas, os Famalicenses, todos nós precisamos de ter um município que se preocupe mais em servir a todos, dando a garantia que vivem melhor, gastando menos e com mais e melhor qualidade de vida. Vivemos num concelho em que o Município estabelece como prioridade milhões em festas, com o intuito de nos entreter a todos, não querendo saber se todos vamos ter água e comida na mesa. Somos os primeiros a defender a nossa cultura e as nossas tradições, mas gerir as verbas municipais garantindo cultura, promovendo artistas locais e garantindo a diminuição da despesa de todos no seu dia-a-dia. O

Partido Socialista sugere que o Município tenha como prioridade uma intervenção urgente, para a diminuição de perdas de água, fazendo um levantamento criterioso e fundamentado, intervindo de imediato nas zonas mais críticas de perdas de água no concelho. Lamenta o PS que aos olhos deste município o investimento na resolução das perdas de água não tenha o impacto eleitoral pretendido, visto que é uma intervenção que fica debaixo de terra, tal como o saneamento, estando mais preocupados em gastar uns bons milhões em fogo e festa. Em razão de tudo o que antecede o PS apresenta voto de protesto por esta inação, por este despesismo grotesco e esta carga nos famalicenses, por mais um de muitos e sucessivos atentados ambientais desta Câmara Municipal liderada pela inconsequente maioria PSD/CDS.-----

---**JORGE COSTA (PS)** - Fez a leitura de Voto de Louvor, relativamente ao Dia Internacional da Mulher que é do seguinte teor: -----

---“O Grupo Municipal do Partido Socialista, vem por este meio apresentar um voto de louvor em honra de todas as mulheres em razão do Dia Internacional da Mulher, manifestando o nosso mais profundo apreço e gratidão a todas as mulheres da nossa comunidade e ao redor do mundo. Num dia carregado de tanto simbolismo e importância como o 8 de março, honramos a coragem, a resiliência, as conquistas das mulheres em todas as esferas da vida, e as suas contribuições significativas para o progresso social, económico, político e cultural. Manifestamos o nosso louvor à figura da mulher pela sua determinação em ultrapassar obstáculos, pela sua compaixão inabalável, e pela sua capacidade de enfrentar desafios com distinção. Reconhecemos também que ainda há muito trabalho a ser feito para alcançar a plena igualdade de género e por isso comprometemo-nos em continuar a apoiar e defender os direitos das mulheres em todas as áreas e quadrantes da nossa sociedade. Ante o exposto, queremos expressar o nosso louvor e reconhecimento a todas as mulheres, em particular, as famalicenses, pela sua vasta contribuição em prol da sociedade”. -----

---**CARMEN ARAÚJO (CDS)** – Fez a leitura do voto de louvor apresentado pelo CDS, relativamente às comemorações do 25 de abril e a qualidade de vida em Famalicão, que é do seguinte teor: -----

---“Face à circunstância desta celebração – os 50 anos do 25 de abril de 1974 - quero destacar os resultados da classificação da Marktest 2024 que colocam Famalicão ao nível dos melhores concelhos para se viver, utilizando como medida o índice de qualidade de vida. É verdade que se passaram cinquenta anos entre o Famalicão à época e o Famalicão de hoje, mas os resultados

demonstram claramente que os indicadores se alteraram profundamente, evidenciando a melhoria da ação governativa e resposta às populações. Refletindo o esforço de todos ao longo destes anos e a resiliência de políticos que sabem aproximar as políticas às necessidades das populações, hoje aparecemos naquela avaliação como um território mais homogêneo e mais próximo dos centros de decisão. Fica evidente que as populações puderam ter acesso a equipamentos – da saúde, sociais, educativos, recreativos e culturais – que fazem diferença na qualidade de vida e, designadamente, na sua fixação no concelho, gerando mais dinâmica e capacidade de negociação, face ao governo nacional. Sem aqui ser necessário esmiuçar em detalhe todas as ações que contribuem para a afirmação da capacidade atrativa do concelho – da economia à educação e à ação social -ficamos com o retrato de que não somos um concelho parado no tempo e, ao contrário do que aconteceu com gerações anteriores, as nossas crianças, jovens e seniores já não vivem as discrepâncias que tanto dividiam o concelho há cinquenta anos e podem contar com o concelho no seu futuro. O dinamismo empresarial, o foco na inovação e no empreendedorismo, a visibilidade nacional e internacional do concelho, o apoio às famílias – na mobilidade, no acesso à educação, entre outros - são alguns dos pilares de sustentação dos projetos de desenvolvimento de Famalicão. Hoje não está tudo resolvido, mas é, de certeza, o tempo de destacar e de reconhecer que todos estes resultados são coletivos e refletem o quanto têm sido relevantes os esforços de integração e de trabalho em rede que caracterizam a ação política local em Famalicão e a ação, dinamismo e proatividade da sua população, empresas e outros agentes locais. E por isso, aproveitando a efeméride que atualmente comemoramos, apresentamos o presente voto de louvor à Câmara Municipal de VN Famalicão e ao tecido empresarial e empreendedor do concelho, que fazem de Famalicão aquilo que é hoje, oferecendo as melhores condições de vida às famílias que aqui residem e trabalham, tudo quanto resulta destas conclusões emanadas dos estudos e análises dos índices de qualidade de vida”. -----

---JOANA FERNANDES (CDS) – Fez a leitura do voto de Congratulação apresentado pelo CDS, relativamente à nomeação do Doutor Nuno Melo como Ministro da Defesa Nacional, que é do seguinte teor: -----

---“No passado, dia 02 de abril 2024, foi conferida posse como Ministro da Defesa Nacional do XXIV Governo Constitucional, ao Doutor Nuno Melo. Reconhecendo a vasta experiência e competência do Doutor Nuno Melo, distinto cidadão famalicense, bem como seu compromisso com os valores da defesa nacional. Destacando a importância estratégica, hoje mais do que nunca, do

Ministério da Defesa Nacional para a segurança e soberania do nosso país, expressa-se neste voto de congratulação os mais sinceros votos de êxito ao Doutor Nuno Melo no desempenho das suas novas responsabilidades. Felicita-se o Doutor Nuno Melo pela sua nomeação, e deseja-se que possa contribuir significativamente para o fortalecimento e desenvolvimento das políticas de defesa nacional. Desejamos que a sua gestão seja pautada pela competência, integridade e compromisso com o interesse público. Manifestamos, assim, o nosso apoio e confiança na sua liderança enquanto Ministro da Defesa Nacional. Pelo exposto, os grupos municipais do PSD e do CDS-PP, têm a honra de propor que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão delibere: -----

- Aprovar o Voto de Congratulação pela nomeação do Doutor Nuno Melo como Ministro da Defesa Nacional do XXIV Governo Constitucional. -----

- Dar conhecimento do presente Voto de Congratulação ao próprio”. -----

---**JORGE COSTA (PS)** - Fez a leitura de Voto de Louvor, em honra dos 75 anos do Jornal de Famalicão, que é do seguinte teor:-----

---“O Grupo Municipal do Partido Socialista, vem por este meio apresentar um voto de louvor em honra dos 75 anos de jornalismo integro, consciente, ético e dedicado do Jornal de Famalicão. No decorrer destas décadas, o Jornal de Famalicão tem sido um pilar essencial na comunicação local, onde apresentam diversificadas notícias e histórias que enriquecem o tecido cultural e fomentam a coesão social. Reconhecemos a eminente cooperação para a conceção de uma sociedade informada e participativa, proveniente da informação jornalística imparcial, pela procura incessante da verdade e defesa incansável dos interesses locais. Além do que, tanto a independência financeira, como a imparcialidade partidária são bases fundamentais que promovem garantir a credibilidade e a confiança dos leitores. Ao valorizarmos estes aspetos, estamos a contribuir para a construção de uma cultura de transparência na comunicação social, essencial para a saúde democrática de uma sociedade. Diante as circunstâncias, o Partido Socialista apresenta este voto de louvor ao Jornal de Famalicão, expressando o profundo apreço pelos trabalhos prestados ao longo dos anos”. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** - Fez a leitura de Voto de Louvor que é do seguinte teor:-----

---“Começamos por saudar os 50 anos do 25 de Abril, esse momento libertador, inigualável, para os que aguardaram com combativa esperança a reposição plena dos direitos, conferidos pelas atuais e duradouras conquistas. Foi há 50 anos que, de igual modo, uma onda de entusiasmo varreu o País, com milhares de trabalhadores em comemoração no inicial 1.º de maio de 1974, abrindo, até aos

dias de hoje, o caminho da ação sindical, geradora de conquistas no campo dos direitos do trabalho, só possíveis pela intervenção organizada dos trabalhadores e dos seus sindicatos. Apesar dos ataques conhecidos aos seus direitos e regalias, os trabalhadores respondem, hoje, com a unidade da sua força à ofensiva em curso, alcançando sucessivas vitórias no plano da contratação, quer a nível de carreiras e funções, quer a nível das remunerações e de outros direitos do trabalho. Convictos de que o tempo não voltará para trás, os trabalhadores portugueses determinam, como objetivo alcançável, salários compatíveis com os auferidos pelos seus colegas europeus e melhores condições na regulação laboral nos horários por turnos e de redução horária. Pelos pressupostos elencados, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, reunida em 26 de abril, de 2024, decide: -----

1 – Saudar os trabalhadores portugueses, mormente os do Concelho de Vila Nova de Famalicão, pelos 50 anos do 1.º de maio – Dia Internacional do Trabalhador e, particularmente, aos 13 trabalhadores da Santa Casa de Misericórdia de Riba d’Ave, por terem sido atendidos nas suas reclamações de integração na categoria profissional a que tinham direito, com aplicação retroativa, por ação e condenação da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)-----

2 – Saudar a forte participação popular nas manifestações nacionais dos 50 anos do 25 de Abril, em todo o País, esperando que o mesmo possa acontecer com uma forte presença de trabalhadores e demais cidadãos nas manifestações que assinalam o 1.º de maio e os seus 50 anos de existência legal”. -----

---**ELISA COSTA (PS)** - Fez a leitura de Voto de Protesto, relativamente à discussão pública na Câmara Municipal da Área Norte da Cidade, que é do seguinte teor:-----

---“Na Reunião Pública Ordinária n.º 8 de 4 de abril de 2024, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou por maioria, com os votos contra dos vereadores do Partido Socialista, o relatório de ponderação da discussão pública e aprovação da Unidade de Execução 2 da UOPG 1.1 - Área Norte da Cidade. -----

- Considerando que:-----

- Esta aprovação significa a implantação de uma nova superfície comercial nesta zona da cidade; ----

- Os constrangimentos nos acessos ao hospital, que todos sentem, serão agravados, e os utentes devem ter acessos que prometam chegar de forma rápida ao hospital;-----

- O crescimento e ampliação do hospital parecem comprometidos, impedindo que no futuro tenha condições para ter mais valências;-----
- Tem ocorrido um constrangedor esvaziamento do centro urbano, povoado por vasos, com inúmeras lojas fechadas por não aguentarem a concorrência das grandes cadeias e a falta de clientes que o encerramento das ruas trouxe, sem um plano de aproximação do cidadão ao casco urbano;-----
- Aos prejuízos das obras do centro urbano no comércio tradicional, com restrições pelo fecho de ruas, pela falta de estacionamento, pela caça à multa, se somam a necessidade e valor da defesa da nossa identidade, de um crescimento sustentável, da sobrevivência de famílias que vivem dos comércios e da qualidade de vida dos Famalicense;-----
- As novas acessibilidades criadas são suportadas pelas grandes cadeias privadas de hipermercados;-
- A opinião de um numeroso grupo de cidadãos não foi devidamente tida em conta; -----
- Não está concebido um plano que promova um desenvolvimento equilibrado, sustentável e que leve a uma melhor qualidade de vida nesta zona; -----
- As áreas residenciais desta zona não estão devidamente consideradas e futuramente planeadas.-----

Considerando ainda que:-----

A zona norte da cidade de Vila Nova de Famalicão merece e precisa de uma visão estratégica pensada a longo prazo, que garanta a qualidade de vida a todos os Famalicense. Somando todos os considerandos, o Partido Socialista entende que as opções da Câmara Municipal para a zona norte da cidade não são as melhores para a cidade nem para os cidadãos, era desejável que fosse traçado um plano urbanístico com outras ambições e prioridades, o planeado compromete o futuro de todos. Em face do exposto, o Partido Socialista apresenta este voto de protesto. Solicita a esta Assembleia Municipal a sua discussão e votação e que o teor do mesmo seja transmitido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.-----

---JOÃO CASTRO (CHEGA) – Relativamente ao voto de Protesto do partido Socialista, sobre a perda de água da Câmara Municipal de Famalicão. Eu devo dizer antes de mais, quando tomamos posse acerca de dois anos e meio, tínhamos de facto pouco conhecimento sobre o assunto, pois na altura a propósito de uma organização os Rotários em que o principal orador foi aqui o nosso caríssimo Vereador Hélder Pereira, tivemos algumas luzes sobre este assunto sensível que é de facto a água. E na altura, tanto eu como outros que estávamos na assistência, sugerimos que deveria haver campanhas de sensibilização relativamente à água, e se me permitem aqui dar um exemplo

pessoal, eu quando fiz o serviço militar obrigatório tomava um duche em sessenta segundos, e tentei implementar essa medida ao meu filho, não consegui, sem sucesso. Portanto, este é um tema de facto importante, mas como não temos dados suficientes vamos optar pela abstenção. -----

- Relativamente ao voto de Louvor, do partido Socialista relativamente ao Dia Internacional da Mulher, não haverá muito a dizer, naturalmente que vamos votar a favoravelmente. -----

- Relativamente ao voto de Louvor, do CDS/PP das comemorações do 25 de abril e da qualidade de vida em Famalicão, vamos com certeza votar a favor, se bem que teremos que distinguir o que é o dinamismo empresarial e o foco de inovação do trabalho camarário. -----

- Relativamente ao voto de Louvor, do partido Socialista em relação aos 75 anos do Jornal de Famalicão, por ser este Jornal, repito, por ser este Jornal vamos votar favoravelmente. -----

- Relativamente à Saudação do Dia Internacional do Trabalhador, é evidente já o dissemos ontem, naturalmente que nós somos a favor do trabalhador, do trabalho, já o dissemos ontem, que eles precisam de ser protegidos e precisa de haver uma legislação consistente com a realidade nacional. Depois a forma como a Deputada Tânia Silva apresentou, sempre vindo com aqueles diabos de há 50 ou 60 anos, leva-nos a votar contra esta Saudação. Sim ao do Dia do Trabalhador, não ao conteúdo que foi exposto aqui pela Deputada Tânia Silva. -----

- Relativamente ao voto de Congratulação do ex-presidente Nuno Melo, eu gostaria de dizer o seguinte, a saída do presidente Nuno Melo é vista por todos nós como uma consequência natural e previsível, mas causa-nos sentimentos mistos sobre a avaliação que fazemos deste seu mandato. Se por um lado, Nuno Melo, uma figura incontornavelmente nacional de grande prestígio no espectro político, por outro, tudo aquilo que oferecia a esta Assembleia cai por terra em termos de valorização da mesma pelas suas inúmeras ausências, não obstante, o crédito e a notoriedade que prestava a este Órgão. O CHEGA teve a oportunidade de dizer aquando da tomada de posse nesta Assembleia, usando da sua capacidade de premonição, que Nuno Melo era apenas uma figura de cartaz utilizada por esta aliança porquanto as suas conhecidas e legítimas ambições para outros patamares era uma questão de tempo para que esta situação viesse a acontecer. Nós sabemos que num órgão meramente fiscalizador não existe limite de mandatos ao contrário de um órgão executivo. Portanto, se no plano pessoal e até como famalicense, não posso deixar de ter um certo regozijo pelo facto de termos um conterrâneo no Governo de Portugal, mas o facto, é que este órgão do município, precisa de pessoas que a partir do momento que se candidatam e são eleitas deverão

honrar o compromisso. Uma última palavra também para enaltecer o desempenho e o mérito do nosso presidente em exercício, Luís Ângelo Oliveira, nas inúmeras sessões que assumiu a presidência, tendo demonstrado capacidade, valor e sobretudo a forma como valorizou e dignificou esta Assembleia. Dito isto e apesar disto, vamos votar favoravelmente o voto de Congratulação a Nuno Melo.-----

- Relativamente ao voto de Protesto do partido Socialista sobre a aprovação e implantação de uma nova superfície comercial, nós falaremos disto a propósito do Relatório de Gestão, vamos acompanhar este voto de Protesto do partido Socialista e vamos votar favoravelmente.-----

---**JORGE COSTA (PS)** – Agora sim, para nos pronunciarmos. O voto de Louvor do CDS/PP, falta a este voto de louvor duas coisas, primeiro, fé numa empresa que visa o lucro chamada Marktest e a forma como foi feito este estudo, a Câmara de Famalicão é useira e vezeira de encomendar estudos, se calhar é mais um em que participa de forma interessada ou interesseira. E também fazer um índice de qualidade de vida de Vila Nova de Famalicão e esquecer que no dia 12 de maio de 1985, Mário Soares levou este País à Europa é ser autista. Porque se medimos hoje o índice de desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão, não nos devemos nunca esquecer dos dinheiros comunitários que ainda hoje justificam esse índice de qualidade de vida. Portanto, em razão destes dois motivos, porque o estudo atinge a referência dos últimos 50 anos, vamo-nos abster. -----

- Voto de congratulação do CDS/PP, estar à vontade não é estar à vontadinha, nós conseguimos saudar democraticamente o Dr. Nuno Melo, mas não nos congratulamos de forma alguma com a nomeação de Nuno Melo seja para o que for. Até porque vem à memória o desempenho do CDS nestas áreas com Paulo Portas, os submarinos, a trituradora de papel, os despachos à última hora e madrugada fora, as fotocópias aos milhares, de dossiês e documentos. Portanto, Nuno Melo não nos merece nenhum tipo de credibilidade, com humildade democrática saudamos a vitória e a nomeação de Nuno Melo, mas não nos congratulamos de forma alguma, nem acreditamos em nada que o Nuno Melo faça, ou vá fazer, ou desempenhar, por isso, votaremos contra. -----

- Dia Internacional do Trabalhador, é claro que juntamente com a CDU nos associamos, mas há aqui uma parte do voto que é a saudação do 1º de maio, há outra parte que coisifica este voto através de uma luta expressa de uma instituição e o PS não se associa a este tipo de lutas particularizadas, isso é matéria do ACT, é matéria dos Tribunais, não é matéria política e não é

matéria política para ser sindicada pelos políticos, há instituições, nós estamos num estado de direito democrático e há instituições que analisam esse tipo de situações, e em razão disso temos que nos abster. -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Também para dar indicação do sentido de voto do Grupo Municipal do PSD das matérias que estão agora em discussão e votação, desde logo para dizer que o Grupo Municipal do PSD irá acompanhar o voto de Louvor apresentado pelo partido Socialista e para assinalar a comemoração do dia Internacional da Mulher. Porque é sempre importante referir que apesar dos progressos alcançados, ainda persistem desigualdades entre homens e mulheres, graves desigualdades desde logo no campo laboral, mas também na saúde, e desigualdades claro está, sempre em desfavor das mulheres, por isso vale a pena assinalar este dia e emitir este voto de Louvor. -----

- Iremos, naturalmente, votar a favor também o voto de Louvor das comemorações do 25 de abril e a qualidade de vida em Famalicão, apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP. Eu aqui gostaria de realçar que este voto é dirigido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e às Empresas de Vila Nova de Famalicão. Não é dirigido à Câmara Municipal presidida pelo Senhor Professor Mário Passos, nem pelo Arquiteto Armindo Costa, nem pelo Doutor Paulo Cunha, é também há Câmara Municipal que também foi presidida durante 19 anos pelo Doutor Agostinho Fernandes, porque nós estamos a celebrar 50 anos e estamos a assinalar 50 anos de progresso e do aumento de qualidade de vida em Vila Nova de Famalicão. Sim, nós vamos acompanhar este voto de Louvor, como iremos acompanhar o voto de Louvor também do partido Socialista sobre os 75 anos do Jornal de Famalicão, porque celebrar 75 anos do Jornal de Famalicão é a mesma coisa que celebrar 75 anos de persistência, de resiliência, de cultura, de educação e é celebrar 75 anos de informação, o Jornal de Famalicão merece, de facto, este voto. Iremos acompanhar o voto de Congratulação do CDS/PP quanto á nomeação do Doutor Nuno Melo como Ministro da Defesa Nacional, é uma honra, é um orgulho para Famalicão e para os famalicenses ter um dos seus a ocupar um cargo de um Governo constitucional. Quantos famalicenses foram Ministros nos pós 25 de abril, apenas dois, Jorge Moreira da Silva e agora Nuno Melo, e o que está aqui em apreciação neste voto de Louvor não é a prestação do Doutor Nuno Melo enquanto Presidente da Assembleia Municipal, porque do nosso ponto de vista é extremamente positiva, o que está aqui em avaliação é a sua indicação, é a sua nomeação para exercer o mais alto cargo da Nação muito concretamente num Órgão de

Soberania como é o Ministério da Defesa Nacional. E não acho sequer correto que se faça apreciações sobre esta pessoa, trazendo à colação e à discussão outras decisões noutras tempos por outra pessoa ainda que seja do mesmo CDS/PP. Eu estou certo que o PS não gostaria de um dia trazer um voto de Louvor a esta Câmara e nós tecêssemos considerações sobre antecessores dessa pessoa, que ela não tem nenhuma culpa por aquilo que ela eventualmente possa ter feito de errado, mas é isto que o PS acabou aqui de fazer. Associamo-nos, não plenamente, ao voto de Saudação dos 50 anos do 1º de maio Dia Internacional do Trabalhador. Senhora Deputada, Tânia Silva, nós estamos de acordo com a primeira parte do número um deste voto que é saudar os trabalhadores portugueses, mormente os de Vila Nova de Famalicão pelos 50 anos do 1º de maio. Mas já não podemos acompanhar o mesmo voto quando faz considerações dirigidas a uma instituição que é reputada, que é respeitada, que é respeitável, e que ademais faz considerações sobre processos que são tidos como processos internos da empresa, envolvendo outras entidades e para as quais nós tão pouco temos conhecimento do mesmo. Eu faço um desafio ao PCP, se o PCP estiver na disponibilidade de retirar esta segunda parte do primeiro ponto nós votaremos favoravelmente. Iremos votar contra o voto de Protesto do partido Socialista sobre a unidade de execução na área norte da cidade. Esta implementação desta unidade de execução vai permitir a estruturação e vai permitir a consolidação da área norte da cidade e de circunstância reclamada há muito. Ao contrário do que afirma o partido Socialista neste voto, não vai criar quaisquer constrangimentos ao acesso no Hospital, pelo contrário, vai criar novos acessos, novas acessibilidades a esse mesmo Hospital, e estes novos acessos tão pouco põe em causa uma eventual e futura ampliação deste mesmo Hospital. E também não vai, ao contrário do que diz o partido Socialista, não vai criar nem vai aumentar as dificuldades de estacionamento naquela zona, elas já existem, elas vão ser melhoradas exatamente com a construção de um novo parque de estacionamento de oferta pública e por isso, não acompanharemos este voto de Protesto, como não vamos acompanhar o voto de Protesto do partido Socialista sobre as perdas de água. O partido Socialista parte de um equívoco e parte de um pressuposto errado, é que água não faturada não significa que é água perdida, isso não é verdade, nem em Vila Nova de Famalicão, nem em lado nenhum do País. Porque há consumos que estão autorizados e que não são faturados, desde logo, os consumos que a própria Câmara efetua naquilo que são os seus equipamentos. Ora, a Câmara Municipal não se fatura a si própria, e por isso, também não é correto chamar à colação e usar o termo de comparação os Municípios de Vila do

Conde, da Trofa ou Santo Tirso, pois como as senhoras e senhores Deputados sabem, nestes Municípios a água é gerida por empresas privadas, ou por empresas municipais e obviamente que faturam às Autarquias a água que estas consomem. É também falso já agora, é também falsa a acusação, ou a denúncia, ou a afirmação de que viu que Vila Nova de Famalicão esteja entre ou no limiar dos 25 piores do Concelho, é falso, é completamente falso, basta olhar este relatório, basta ler este relatório para se aperceber que há pelo menos 66 entidades gestoras de índice de pior desempenho que Vila Nova de Famalicão, não contabilizando nestas aquelas que tão pouco nem sequer ofereceram os resultados das suas operações. Dizer que este é um problema sim que temos, e que temos que continuar a lutar para diminuir as perdas de água, estamos todos de acordo contra isso, mas o Município tem feito um esforço muito significativo nesse sentido, e está efetivamente a diminuir as perdas de água nas suas redes e os resultados são positivos. Em 2020, a perda real de água era 38,1% perda real, não estamos a falar de água consumida não faturada, estamos a falar de perda real é um valor elevado, mas nós já conseguimos no final de 2022 reduzir para 27,8%, ou seja, uma redução muito significativa, já que estamos a falar em uma redução de 10 pontos percentuais.-----

---RICARDO COSTA (CDS) – Efetivamente nós estamos alinhados com o nosso parceiro de coligação em todos os sentidos dos votos que aqui foram apresentados. Mas pegando naquilo que foi dito, o partido Socialista apresenta aqui um voto de Protesto, e o senhor Deputado Jorge Costa apresenta aqui um voto de Protesto baseado em inverdades. Confunde perda real com perda económica e com consumos próprios, portanto, chega e mistura as coisas para parecer que a perda de água é uma coisa que não é. Efetivamente, a problemática do desperdício de água é Mundial, consequentemente Nacional e Local, e no que diz respeito a isso todos nós estamos empenhados e este Município também. No entanto, se nós verificarmos que a perda real efetivamente neste momento ronda os 27%, a perda económica anda muito próxima dos 15%, ou seja, a água que é consumida e não faturada ou por deficiência, ou por anomalia nos contadores, ou por ilícitos que também sabemos que acontecem, e, portanto, isto reduz substancialmente aquilo que o partido Socialista aqui apresentou. E depois, não nos possamos esquecer que os consumos próprios deste Município ultrapassam os 5% do total da água consumida pelo mesmo e, portanto, com posto isto é inverdade, não corresponde à verdade que 50% como aqui é dito pelo partido Socialista hoje neste voto de Protesto que isto aconteça. No entanto, no que diz respeito à intervenção que aqui proferiu

senhor Deputado, e o Deputado Jorge Oliveira já fez questão de o dizer, que o voto apresentado pelo CDS é um voto de Congratulação com o Município e com todos os seus Presidentes, o atual e os anteriores. Nós sabemos que o senhor Deputado convive um bocadinho mal com aquilo que foi o seu Presidente, com aquilo que foi o Presidente do partido Socialista, já percebemos isso e por aí não vou entrar, e deixe-me dizer que o CDS desde a sua fundação sempre foi, sempre será a favor da integração e da integração Europeia de Portugal, e mais, se o senhor Deputado aqui há uns meses dizia que o CDS estava morto, fico muito honrado por o ver a atacar tão firmemente o CDS e isso é sinal de vitalidade, é sinal que o CDS está a incomodar o partido Socialista. -----

---**ELISA COSTA (PS)** – Queria só lembrar ao senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, que o Ilustre Famalicense Armando Bacelar, foi também Ministro dos Assuntos Sociais no primeiro Governo Constitucional, um Homem que nos merece muito boa memória. -----

---**JORGE COSTA (PS)** – Ora bem, dados 2023 (exibe um documento aos Deputados) disponível para quem quiser ver, dados falsos, eu vou e venho. E depois, há aqui uma jogatina que é água não faturada 47% é verdade, autoconsumos 5% vai para 27%, para já os autoconsumos não são 5% são de 4,7% e eu referi-me expressamente a eles. Segundo, mantenho são dados oficiais, dos 25 piores Concelhos, porque não podemos confundir Concelhos com entidades gestoras e quando isto está entregue aos Concelhos estamos efetivamente nesse ranking infeliz. Para terminar, se queriam endossar todos esses parabéns a Agostinho Fernandes, a Mário Soares tinham-no dito, Vossas Excelências quiseram jactar-se a vós próprios, gabarem-se a vós próprios, e não referiram todas as pessoas neste voto que ao longo do tempo de história conseguiram e contribuíram de forma decisiva para este índice de qualidade de vida famalicense. E, portanto, se queriam incluir nessa celebração tinham a humildade de se referir às pessoas. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Relativamente ao voto de Protesto apresentado pelo PS relativamente à água, vamos acompanhar este voto de Protesto. O voto de louvor ao Dia Internacional da Mulher também o acompanhamos. Relativamente ao voto de Louvor do CDS sobre as comemorações do 25 de abril, eu de facto, quando peguei na folha arregalei bastante os olhos, até fiquei bastante entusiasmada com o que é que seria o seu conteúdo, mas de facto, é um voto enganador e nada refere sobre o 25 de abril e vamo-nos abster até porque não acompanhamos este enaltecimento da governação. Voto de louvor do PS ao Jornal de Famalicão vamos votar a favor. Sobre o Dia Internacional do Trabalhador, dizer só ao senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, que a nossa

Saudação neste caso faz referência não à empresa, mas aos 13 trabalhadores, portanto se não quiser acompanhar essa Saudação é do seu critério e por isso mesmo vamos manter a sua integridade. O voto de Congratulação ao Doutor Nuno Melo, apesar de lados opostos, queremos de facto que o faça com desempenho nestas suas novas responsabilidades, vamos votar a favor. No entanto, avaliar o seu trabalho futuro será assunto para outra matéria obviamente. O voto de Protesto apresentado também pelo PS sobre a zona norte da Cidade, também vamos acompanhar este voto de Protesto, aliás, já é um assunto nas Informações de Presidente que também queremos reforçar esta questão.

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Senhora Deputada, Elisa Costa, obrigado pela correção, ela é justa e é devida e peço desculpa por não ter referido esta Ilustre personalidade famalicense. Já agora recordar que o partido Socialista votou favoravelmente a nomeação do Doutor Nuno Melo para o cargo de Ministro da Defesa Nacional, bom, é mais uma daquelas discrepâncias que nós sempre encontramos entre o PS da Câmara de Famalicão e o PS da Assembleia Municipal de Famalicão, são duas coisas distintas e duas coisas diferentes. Senhor Deputado Jorge Costa, é incrível como é que o senhor Deputado refere que nós não podemos comparar Municípios com entidades gestoras, e depois para sustentar a sua afirmação no voto de Protesto, passa a vida a falar de entidades gestoras que são empresas municipais ou são empresas privadas. Decida-se senhor Deputado, decida-se senhor Deputado, essa sua invocação e esse seu argumento está errado, mas devo-lhe dizer e vou repetir, é falso o argumento que Vila Nova de Famalicão esteja entre os 25 piores Municípios do País. -----

---JORGE COSTA (PS) – Como Vossas Excelências devem imaginar voltaremos outras vezes, várias vezes a este tema, dados objetivos são dados objetivos e não vale a pena tentar disfarça-los. No dia que Vossa Excelência ou alguém, que eu faço o desafio, daqui disser que de facto não há este descalabro com a água em Vila Nova de Famalicão, aí eu irei ouvir-vos. -----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – Também só uma nota breve relativamente às perdas de água. Eu parece-me que ficou mais ou menos claro, mas pareceu-me que não está completamente claro, eu elucidado presumo que de forma definitiva porque se trata aqui de relatórios, estou a falar de relatórios, de números, de dados que nós temos que acreditar obviamente nos números, senão acreditarmos estamos mal. Existem as perdas efetivas, existem as perdas reais, mas também existem as chamadas perdas aparentes, e as perdas aparentes tem a ver com aquele consumo que é efetivamente efetuado, mas que não é contabilizado porque se tratam de

contadores que não contabilizam corretamente, por exemplo, por causa da sua idade, nós tínhamos ainda contadores de 1977, ou seja, não contavam absolutamente nada e por isso gastamos já meio milhão de euros na compra de 20 mil contadores e vamos continuar a investir para que estas perdas aparentes possam desaparecer, como também estão nestas perdas aparentes as ligações indevidas que com o reforço da fiscalização estamos a detetar e a terminar com essas mesmas ligações, estas perdas aparentes representam 14,6%, 4,9% é aquilo que tem a ver aliás com a Câmara Municipal, escolas, piscinas, pavilhões, edifícios diversos da Câmara Municipal e, portanto, as perdas efetivas correspondem entre 25% a 27%. Obviamente, que mesmo assim consideramos muito, por isso estamos a investir na digitalização da rede por forma a que nós possamos acudir em tempo real às perdas desde as mais pequeninas que são as mais difíceis de detetar, temos detetado perdas já com muitos meses e em alguns até anos, porque são pequenas perdas que ao longo dos anos obviamente correspondem a bastante água. A digitalização com o hardware e software respetivo vamos colmatar estou certo e atenuar esta percentagem, como recuperar as condutas muito antigas porque nestas é que se verificam a maior parte das perdas, portanto, esta era a explicação que eu pretendia dar e presumo que fui claro. -----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO PROTESTO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, RELATIVAMENTE ÀS PERDAS DE ÁGUA, FOI O MESMO REJEITADO.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO LOUVOR APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, RELATIVAMENTE AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE LOUVOR APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO CDS, RELATIVAMENTE ÀS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL E A QUALIDADE DE VIDA EM FAMALICÃO, FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA. -----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO LOUVOR APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, EM HONRA DOS 75 ANOS DO JORNAL DE FAMALICÃO, FOI O MESMO APROVADO, POR UNANIMIDADE.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE LOUVOR APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DA CDU, RELATIVAMENTE AO 1º DE MAIO DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR, FOI O MESMO REJEITADO. -----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE LOUVOR APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO CDS, RELATIVAMENTE À NOMEAÇÃO DO DOUTOR NUNO MELO COMO MINISTRO DA DEFESA NACIONAL, FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA.-----

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO PROTESTO APRESENTADO PELO GRUPO MUNICIPAL DO PS, RELATIVAMENTE À DISCUSSÃO PÚBLICA NA CÂMARA MUNICIPAL DA ÁREA NORTE DA CIDADE, FOI O MESMO REJEITADO. -----

--- Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da: -----

-----ORDEM DO DIA -----

--- PRIMEIRO PONTO – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

---FORAM APRESENTADAS AS DUAS LISTAS CANDIDATAS À ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, APRESENTADA PELA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS/PP, E APRESENTADA PELO PARTIDO SOCIALISTA.-----

--- Lista A – Coligação PPD/PSD-CDS/PP: -----

--- Presidente – Manuel João Fernandes de Nascimento; -----

--- Primeiro Secretário – Susana Patrícia da Silva Ferreira; -----

--- Segundo Secretário – Rui Miguel Pereira dos Santos.-----

--- Lista B – Partido Socialista: -----

--- Presidente – Paulo César Gonçalves Marinho Pinto; -----

--- Primeiro Secretário – Ricardo Gabriel Mendes Vale; -----

--- Segundo Secretário – Fátima Sandra Silva Martins Araújo.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Deu a palavra aos Grupos Municipais para apresentarem as candidaturas. -----

---ARMINDO GOMES (CDS) – Senhor Presidente em Exercício da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, ao abrigo das disposições legais aplicáveis, os

Grupos Municipais do PSD e do CDS apresentam a seguinte lista a eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, o seu Presidente Manuel João Fernandes de Nascimento, a 1ª Secretária Susana Patrícia da Silva Ferreira, o 2º Secretário Rui Miguel Pereira dos Santos. -----

---JORGE COSTA (PS) – Senhor Presidente em Exercício, ainda antes de apresentar a lista do partido Socialista, queremos aqui dar-lhe um voto de saudação pelo seu desempenho, há duas pessoas que saem, sai o Nuno Melo, sai o senhor Presidente em Exercício Dr. Luís Ângelo. O Nuno Melo não deixa saudades ao Grupo Municipal do partido Socialista, nenhuma, que se viu forçado no passado a apresentar um voto de protesto pela forma deselegante, desmedida, desequilibrada com que Nuno Melo presidiu diversas vezes, as poucas que veio a esta Assembleia. Sabe e fica para a história que o PS quis consensualizar esta eleição, quem ganha deve governar e o PS não apresentaria lista se houvesse uma liderança que nos inspirasse confiança e que evitasse comportamentos como os passados que levaram a termos de apresentar votos de protesto. Nunca se esqueçam que foi no tempo de Nuno Melo, que esta Assembleia usou linguagem que não dignifica a democracia, que foram pessoas vilmente atacadas, maltratadas e, portanto, isto fica a história como o lado negativo, mas fica para a história. Portanto, se Vossa Excelência tivesse continuado e eu ponho o nome aos bois, se Vossa Excelência tivesse continuado na liderança da Assembleia Municipal, provavelmente não teria apresentado uma lista, e isto é uma tomada de posição política, vocês podem não gostar e fazerem o barulho que quiserem, mas isto é uma tomada de posição política e se vos surpreende paciência. De facto, Vossa Excelência conseguiu gerir os trabalhos desta Assembleia tentando ser sempre o mais imparcial possível, o mais comedido, fazendo apelos sucessivos à prudência, ao cometimento neste Órgão e nós não esquecemos isso. Não sabendo ao tempo quem ia ser e tendo também do nosso lado pessoas apetência especial e que enobrecem o Grupo Municipal do partido Socialista, o Eng. Paulo Pinto que é sobejamente conhecido, há muitos mandatos que está nesta Assembleia, há muitos mandatos que defende as ideias, o ideário do partido Socialista. O Dr. Ricardo Vale que é uma jovem promessa do partido Socialista que também nos honra muito, jovem promessa no sentido que é a presença dele na Assembleia mais recente e a Dr.ª Sandra que também é outra jovem promessa, também no

sentido apesar de serem já entradotes na idade com mais de 40 anos ambos, são duas pessoas que honram muito o nosso Grupo Municipal e que terão toda a aptidão para integrarem a Mesa deste Órgão. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Em meu nome pessoal, obviamente, agradeço as palavras. -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – O Grupo Municipal do PSD e o Grupo Municipal do CDS/PP escolheram de entre os seus os melhores, aqueles que nós consideramos os melhores para desempenharem as funções na Mesa da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. Queria aqui dar conta que um dos candidatos, no caso concreto o 2º Secretário o Deputado Rui Santos não está presente e há sempre motivos infelizes e motivos felizes para faltar a uma Assembleia Municipal, a circunstância é de felicidade nessa sua ausência é que foi ontem Pai e hoje obviamente está no exercício de paternidade junto da sua esposa e junto do seu filho, e é essa a razão pela qual não se encontra aqui hoje presente também para poder participar neste ato. A segunda nota que eu queria aqui deixar prende-se com o Dr. Nuno Melo, que deixa a Presidência da Assembleia Municipal encerrando um ciclo também da sua vida autárquica. Eu tenho para mim que não são os partidos políticos, não é o PSD, não é o CDS/PP, não é o PS, não é o CHEGA, nem é a CDU que faz justiça, nem sequer os eleitores que fazem justiça, quem faz justiça é a história, a história faz justiça. E é minha profunda convicção, que um dia quando se escrever a história da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão ela fará justiça ao Dr. Nuno Melo, não tanto por ter sido até agora o Presidente que mais anos esteve à frente da Presidência da Assembleia Municipal, duas décadas, mas por outras razões. É porque foi sob a Presidência do Dr. Nuno Melo, que as alterações regimentais introduzidas nesta casa implementaram um princípio, para nós é um principio basilar da democracia que foi o princípio da paridade. Foi através e foi na Presidência do Dr. Nuno Melo, que foram introduzidas alterações ao Regimento, que permitiram aquilo que algo era absolutamente impensável nas duas décadas que antecederam a sua entrada em funções, que é um partido da oposição poder um dia ambicionar presidir a uma comissão eventual, ter um dos seus, nomeado como relator ou como secretário numa comissão eventual. Foi sob a Presidência do Dr. Nuno Melo, que esta Assembleia ganhou direito a ter espaço próprio, salas de sessões próprias nos Paços do

Concelho quando antes estavam distribuídos por outros edifícios e as nossas sessões eram realizadas como se todos lembram na Biblioteca Municipal. Foi sob a Presidência do Dr. Nuno Melo, que foi possível simplesmente duplicar o número de funcionários que hoje estão e bem, adstritos e ao serviço deste Órgão. E foi também sob a Presidência do Dr. Nuno Melo, que hoje os cidadãos que não estão nesta sala podem assistir a estas sessões, há muitas Assembleias Municipais onde isso não acontece, mas foi sob o seu impulso que isto aconteceu. De facto, o Dr. Nuno Melo tem sido uma marca e deixa uma marca neste Órgão no sentido da sua valorização e no sentido da sua dignificação, é evidente contou com a ajuda de outros, nomeadamente, e aqui recordo quer do Dr. José Luís Cerejeira Leitão, quer do Senhor Heitor Rui dos Santos Bernardo que por vezes também nos presenteia com a sua presença neste Órgão e agora com o apoio, a colaboração, até a cumplicidade e a proximidade quer do Dr. Luís Ângelo Oliveira, quer da Dr.^a Patrícia Ferreira a quem naturalmente o PSD também agradece a dedicação que teve ao longo destes anos e foram muitos anos, uma dedicação que é ademais como se viu reconhecido pela sua excelência do seu trabalho. O Dr. Luís Ângelo Oliveira regressará à bancada do PSD e continuará por certo a desempenhar o seu papel de Deputado, à Dr.^a Susana Patrícia Ferreira deixo também o agradecimento por ter aceite o convite em renovar a sua presença na Mesa da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Em meu nome pessoal, obviamente os sinceros agradecimentos. -----

---ARMINDO GOMES (CDS) – O que me faz vir cá outra vez a este púlpito é que o senhor Deputado, Dr. Jorge Costa, propôs na reunião da Comissão Permanente de Apoio à Mesa uma lista partilhada. Aqui não há listas partilhadas, porque se ela fosse partilhada o senhor estava aqui como um anho caladinho, mas não há listas partilhadas, nós temos a maioria nesta Assembleia Municipal e defendemos os interesses de Vila Nova de Famalicão, vamos apresentar o candidato a cabeça de lista do CDS porque há um acordo de há vinte e tal anos da Coligação que o Presidente da Assembleia é do CDS e o 1º Secretário e 2º Secretário são do PSD, e vai acontecer agora com a saída do Dr. Nuno Melo, que nos honrou estes anos todos como Presidente da Assembleia. O Dr. Luís Ângelo e a Dr.^a Susana também fizeram um trabalho exemplar. O que eu quero dizer com isto é que nas eleições

ganha-se e perde-se, eu até tenho respeito pelo Eng. Paulo Pinto, mas nós temos a nossa lista e mal corria se nós não ganhássemos a eleição hoje para a Mesa da Assembleia Municipal. -

---JORGE COSTA (PS) – Oh! senhor Deputado, eu não sei aonde foi buscar a ideia peregrina de listas partilhadas, está aqui o PSD que eu faço um repto, estão aqui os outros Membros da Comissão Permanente, ninguém falou em listas, tirando a sua cabeça que não deve andar assim muito bem, ninguém falou nunca em listas partilhadas, listas consensualizadas é listas partilhadas. Procurar um entendimento entre todos os partidos para uma solução natural dentro da Mesa é diferente da barganha de lugares ou cadeiras, ou de representações políticas. Vossa Excelência infelizmente não atinge a diferença entre partilhado e consensualizado entre fazer convergir vontades é diferente de impor ou negociar qualquer tipo de participação.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA EM EXERCÍCIO (Luís Ângelo Oliveira) – Deu início à votação para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. Feita a votação segue-se a intervenção do Dr. Luís Ângelo Oliveira.-----

--- Senhores Deputados peço só um minuto não ocupo mais que isso, também aqui para criar um certo suspense, não me cabe obviamente despedir-me, porque eu vou estar aqui na Assembleia e na bancada, mas convém agora agradecer antes de passar o testemunho e dizer que é com muito sentimento, muito agradecimento por tudo aquilo que me ajudaram, por tudo aquilo que contribuíram para que a Assembleia decorresse da melhor forma a cada um de vós, obviamente em especial ao Dr. Nuno Melo, devido à cumplicidade que aqui se disse que tínhamos, à liberdade que ele me deu muitas vezes para eu conduzir os trabalhos e da forma que eu quisesse, um agradecimento especial ao Dr. Nuno Melo e também especial à Dr.^a Susana por todo o trabalho de excelência que deu a esta Mesa. E a vós e a cada um de vós o muito obrigado, eu estarei por cá e não serei um Luís Ângelo diferente, serei o mesmo Luís Ângelo. -----

---POSTAS AS LISTAS À VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO, FOI A LISTA A DA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS/PP APROVADA, POR MAIORIA, COM CINQUENTA VOTOS A FAVOR, A LISTA B COM TREZE VOTOS A FAVOR, E TRÊS VOTOS BRANCOS. ANUNCIADO O RESULTADO DA VOTAÇÃO, OS

MEMBROS DA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS/PP ELEITOS PARA A MESA, DE IMEDIATO, ASSUMIRAM AS SUAS FUNÇÕES. -----

---Luís Ângelo Rodrigues Oliveira – Deu posse ao Presidente Manuel João Fernandes Nascimento, desejando, obviamente, um ótimo fim de mandato e mostrar a minha disponibilidade para tudo o que a Mesa precisar, quer numa transição, quer no futuro, eu estou cá para tudo o que precisarem.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Senhoras e Senhores Deputados, indicado que está o substituto hoje do Senhor Deputado Rui Santos dirigir-me-ei a vós numa breve intervenção.-----

- Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Colegas da Mesa da Assembleia Municipal nesta nova composição agora eleita. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, estimado Público, Comunicação Social, distintos Famalicensenses. Incumbe-me após este ato eleitoral, a enorme honra de presidir à nova Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, e permitam-me que pela primeira vez nessa qualidade vos dirija umas breves palavras. E a primeira dessas palavras que pretendo endereçar é como não poderia deixar de ser aos Famalicensenses. A Assembleia Municipal é o Órgão representativo dos Famalicensenses por excelência, onde com o espírito de cultura democrática de respeito e de pluralidade, os nossos concidadãos vêm discutidas as políticas e as decisões que influenciarão as suas vidas. Estou ciente da responsabilidade de conduzir esses trabalhos, e o que lhes posso garantir é que tudo farei para que estes decorram com a seriedade, hombridade e dignidade que o Órgão exige. A mais, e nesse pressuposto, permito-me dirigir também uma palavra a todos vós, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta. Desde logo, agradecer a confiança depositada em mim e na minha lista. Vila Nova de Famalicão é um espaço maravilhoso, com diversidade cultural, com História, com gente de reconhecida capacidade e competência, muita dela hoje aqui sentada. Daí que ser eleito pelos meus pares para tão nobre cargo como é o de Presidente da Assembleia Municipal é uma distinção à qual não fico indiferente e pela qual me sinto, naturalmente, lisonjeado. Estou grato a todos por isso, e tudo farei para que as vossas expectativas não sejam defraudadas. Que assim possa ser, a bem do pleno funcionamento da Assembleia Municipal; a bem de Famalicão. É que, se à Mesa compete a condução dos trabalhos

para que estes decorram a preceito dos padrões do Órgão que representamos, não é menos exigente o papel de cada um das Senhoras e Senhores Deputados e Presidentes de Junta. E por isso conto, e conta a Mesa também, com a vossa colaboração, com o vosso respeito, com a vossa conduta. No fundo, com a vossa ajuda. Na pluralidade ideológica representada na Assembleia Municipal, por vontade dos nossos concidadãos, é natural que as opiniões divirjam. É até saudável, em democracia! Apelo, contudo, a que todos saibamos respeitar essas diferenças de opinião, que esgrimemos argumentos políticos e não pessoais; que nos respeitemos. Porque ao fazê-lo, estamos a respeitar os Famalicenses, Famalicão e a sua História. Estive, até agora, orgulhosamente sentado na bancada do Grupo Municipal do CDS-PP, intervindo com toda a liberdade, como qualquer outro das Senhoras e Senhores Deputados, do CDS ou de outro qualquer Partido aqui representado. Procurei fazê-lo sempre com o maior respeito por todos os meus colegas Deputados e espero que assim tenha sido. Compreendo, ainda assim, que os debates são muitas vezes intensos, mais quentes, mais aguerridos. Que o sejam, mas com respeito, é pelo que a Mesa continuará a pugnar. O agora Presidente da Assembleia Municipal não deixará, nunca, de ser a pessoa que era antes de fazer parte da Assembleia Municipal; a mesma pessoa que estava sentada na bancada do Grupo Municipal do CDS-PP. As ideias e as convicções mantêm-se; os valores e princípios perduram; a essência permanece intacta. Tenho, porém, bem assentes as responsabilidades, os direitos e os deveres do cargo que agora ocupo, e procurarei exercer com a exigível isenção e imparcialidade na condução dos trabalhos à luz do Regimento. Fá-lo-ei, sobretudo, com humildade, mas com determinação. E conto, como não podia deixar de ser, nesta tarefa, com a imprescindível colaboração dos novos secretários da Mesa eleitos, a Senhora Deputada Susana Pereira e o Senhor Deputado Rui Santos, a quem reconheço toda a competência. A ambos desejo um bom Mandato no exercício das suas funções. Não poderia deixar de endereçar uma mensagem de reconhecimento ao meu Ilustre antecessor, Dr. Nuno Melo, pelo trabalho e pela dignificação da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão ao longo de todos estes anos. O Dr. Nuno Melo deixa a Assembleia Municipal ao fim de mais de duas décadas, ocupando agora o honroso cargo de Ministro da Defesa Nacional. Após mandatos de excelência na Presidência do Órgão, juntamente com os secretários que o acompanharam, elevou os padrões a quem quer que fosse o seu sucessor, pelo que estar à altura do desafio, da sucessão, não é apenas uma formalidade; é uma responsabilidade da qual estou ciente e à qual espero corresponder. Ao Dr. Nuno Melo, no reconhecimento do trabalho empenhado e

profícuo exercido na Assembleia Municipal ao serviço de Famalicão e dos Famalicenses, a minha vénia. Aos funcionários da Autarquia que aqui, sessão após sessão, reunião após reunião, paciente e dedicadamente exercem as suas funções de forma competente e zelosa, algo que todos reconhecemos e a que todos assistimos, o meu agradecimento também! D.^a Edite, D.^a Manuela, Senhor Luís. Continuamos a contar com o vosso empenho indispensável ao funcionamento do Órgão. Ao meu Grupo Municipal, o CDS-PP, na pessoa do seu líder, Senhor Deputado Armindo Gomes, mas também a todos os colegas que o constituem pelo apoio, não só hoje, mas ao longo de todo o mandato, um agradecimento especial de quem se sente um privilegiado por ter a oportunidade de representar o partido, e de quem está disponível para o fazer onde quer que seja, sem prejuízo de ocupar cargos ou lugares. Estendo estes cumprimentos ao Grupo Municipal do PSD e às Comissões Políticas dos Partidos, CDS e PSD, às Senhoras e Senhores Vereadores, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e aos Senhores Presidentes da Junta, em especial – e não me levarão a mal – ao Senhor Presidente da Junta de Nine, e a todos quantos depositaram e depositam em mim a sua confiança. Naturalmente que, vivendo em democracia, a mais no seio de um Órgão Democrático, os representantes elegem-se pelo voto. Às vezes ganhamos, às vezes perdemos. Importa é que o saibamos fazer, num e noutro caso, com dignidade. E no reconhecimento de que assim é, não poderia deixar de endereçar as mais cordiais saudações ao meu opositor neste ato eleitoral, o Senhor Deputado Paulo Pinto e restantes membros da sua lista, que estendo também ao Grupo Municipal do Partido Socialista. Aliás, faço-o também ao Grupo Municipal do CHEGA e da CDU. Dividem-nos ideias, políticas e argumentos; une-nos o respeito mútuo e a cordialidade, próprios dos valores que nos identificam. Também por isso, para o Senhor Deputado Paulo Pinto, uma palavra de apreço. Finalmente, uma palavra à Comunicação Social. Que acompanhando as sessões da Assembleia Municipal possam levar aos Famalicenses lá em casa tudo quanto seja aqui discutido e deliberado. Que o possam fazer além da transmissão em direto que o Órgão já concede, de forma cumpridora, isenta e com liberdade. Tudo porquanto continuem a ser, também, um dos pilares da democracia. Na semana em que celebramos os 50 anos do 25 de abril de 1974, Senhoras e Senhores Deputados, que continuemos a fazer desta Casa da Democracia, no cumprimento cabal da regulamentação e das normas em vigor, o lugar próprio da Liberdade. Aproveito a oportunidade, enfim, para saudar a minha família. A minha esposa, filha, pai, mãe, irmão, pelo apoio basilar e determinante que me deram e dão. Como tive oportunidade de o dizer por mais do que uma vez

naquele púlpito, por Vila Nova de Famalicão é muito mais o que nos une do que aquilo que nos separa. Que saibamos cumprir os nossos desígnios com lealdade. Volto, hoje, a citar Adelino Amaro da Costa, fazendo uso de uma frase que os meus Pais me repetiram vezes sem conta: *“Na política, como na vida, vale mais um grama de lealdade do que um quilo de ouro”*. -----

Votos de um Excelente Mandato a todos! Muito Obrigado! -----

---Vamos dar continuidade a esta reunião da Assembleia, passamos para o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

---**SEGUNDO PONTO** - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA.-----

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS)** – Permita-me só antes de desenvolver algumas informações que considero pertinente fazê-las neste momento, formular votos de maiores felicidades para o Senhor Presidente da Mesa, o João meu conterrâneo, portanto estou certo que irá desempenhar as funções de excelência, como aliás também desenvolveu o Dr. Nuno Melo e obviamente deixo aqui um enorme agradecimento. Agradecimento este que também estendo ao Dr. Luís Ângelo e à Dr.^a Susana, e deixo aqui as felicidades à restante Mesa, estou certo que assim irá suceder.-----

- No que concerne às Informações, só de forma breve algumas delas, até porque o tempo que medeia entre a última sessão da Assembleia Municipal Ordinária e esta foram cerca de dois meses creio eu, portanto, são cerca de 60 dias de modo a um conjunto vasto de informações, mas selecionei aquelas como eu disse há pouco e repito-me, que considero mais relevantes no momento.

Uma delas, trata sempre do momento que já acontece há muitos anos, a atribuição das bolsas de estudo para os estudantes famalicenses que frequentam o ensino superior, deixo a nota que foi o maior número de sempre 436 bolsas e o valor de sempre como tinha que ser de forma proporcional de cerca de 260 mil euros. A Residência Universitária porque estamos a falar também de juventude e esta residência é para a juventude, iniciou a obra, já está a decorrer há algum tempo e está a bom ritmo, lembro um investimento de 4,5 milhões e meio a que corresponde esta grande empreitada. ----

- Iniciamos, um dado também muito relevante, as comemorações do Bicentenário do nascimento do nosso Escritor, que é uma referência de Famalicão, Portugal e até do mundo o Camilo Castelo Branco, portanto iniciamos estas comemorações do Bicentenário que irão continuar para além deste ano no próximo ano. -----

- O novo roteiro e que está assente na Região Europeia Empreendedora 2024, que é muito importante os rostos do empreendedorismo que é assim que ele é denominado e temo-lo feito de forma assídua, queria lembrar o último até porque estamos no dia seguinte do 25 de abril, o Coronel Bacelar Ferreira um grande Empreendedor por abril, mas também continua esta luta por via do seu empreendedorismo social como é sabido por via da Associação Dar as Mãos.-----

- Reiniciamos também, presumo que saibam, o projeto Vai à Vila, que começou com a Semana Santa neste 2º ano da cidade renovada, que leva todos os fins-de-semana muita gente de Famalicão e de fora de Famalicão à Cidade renovada com sobretudo duas dimensões, uma delas o Mercado da Vila e também iniciativas de cariz cultural, como também presumo que é sabido. -----

- Relativamente à Semana Santa, nós reforçamos esta iniciativa com a cooperação da Confraria das Santas Chagas e a ACIF, mas tivemos algum azar porque as condições climatéricas foram muito más e que perturbou e de que maneira todas as iniciativas relativas á Semana Santa. -----

- Tivemos mais recentemente também um momento muito importante, que foi a Homenagem aos mortos da Grande Guerra em que quisemos marcar o momento com a restauração e a reabilitação do Monumento situado na Praça 9 de abril, quisemos recordar no seu Centenário deste Monumento os mortos Famalicenses da Grande Guerra e quisemos também estender aos ex-combatentes da Guerra Colonial, que também foram de alguma forma homenageados neste momento com muito simbolismo cheio de significado. Na altura lembrei e já agora fica a informação, que vamos reeditar duas obras do saudoso Historiador Famalicense, Amadeu Gonçalves que é bem conhecido, vamos reeditar duas obras dele.-----

- E por último, o 25 de abril, nomeadamente, o dia de ontem, que foi um dia que sobressaiu imenso quanto a mim, quer no dia da sua parte da manhã com a Sessão Solene da Assembleia Municipal em que tivemos um grande grupo das Academias Séniores que também abrilhantou aquele momento. A Sessão Solene nesta sala com a presença também da comissão de Honra, lembro os três ex-presidentes da câmara que estiveram cá presentes, aproveitar o momento para agradecer a estes e outros elementos como o Coronel Bacelar Ferreira que também tem tido uma assiduidade grande, um empenho grande nas várias iniciativas, nomeadamente, junto dos jovens nas escolas, no meeting democrático que ocorreu na Casa da Juventude que foram momentos de excelência e como sabem ainda não acabou o programa, o programa vai continuar ao longo de todo o ano. E por agora é só.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Senhor Presidente da Assembleia, antes de mais desejar os votos de um excelente trabalho à atual Mesa da Assembleia Municipal, que o respeito e a apresentação dos argumentos saudáveis estejam sempre na base das próximas sessões. E agora sim, gostaria de iniciar esta intervenção de uma forma curta e direta, e citando estas palavras repetidamente apresentadas por este município:-----

- “O território, na sua globalidade, deve ser concebido como bem a preservar, integrador de recursos, funções e atividades, eixo de diferenciação e estruturação do nosso concelho. Neste sentido, o Município tem como prioridade a prossecução de uma política de ordenamento do território que promova a valorização do território, salvaguardando a qualificação e a realização das suas funções ambientais, económicas, sociais e culturais, enquanto suporte físico e de enquadramento para as pessoas e as suas atividades. E porque aqui as citamos? Podíamos recuar no tempo e trazer muitos outros exemplos para as questões que queremos aqui colocar. Mas a verdade, é que acreditamos que os exemplos daquilo que todos vêem brotar ao lado do Tribunal de Vila Nova de Famalicão, ou por exemplo, aquilo que julgamos ser mais uma proposta para mais um supermercado - e ainda que se diga a sussurrar - também para uma cadeia de *fast food* nas imediações do Hospital de Famalicão. É no mínimo curioso este planeamento para a área Norte da cidade e aquilo que podemos chamar de pressão urbana numa zona que apesar de citadina e de ali estar incidida uma atividade hospitalar, é caracterizada como tranquila. Mas onde de facto queremos chegar e questionar o Senhor Presidente? É que tomando como exemplos estes dois aqui mencionados, gostaríamos que nos dissesse se este Município faz Planos de Urbanização e surgem estas unidades comerciais como parte interessada ou se é o seu oposto? O que queremos de facto perceber é como este Município faz Planos de Urbanização? É que esta saturação e ocupação dos espaços urbanos parece-nos tudo, menos – e passo a citar – o salvar da qualificação e realização das suas funções ambientais, económicas, sociais e culturais, enquanto suporte físico e de enquadramento para as pessoas e as suas atividades. Passando para uma outra questão Senhor Presidente, já percebemos que tem sido método do seu mandato fazer festas e festinhas para os famalicenses. Também reconhecemos que as festas são uma maneira de celebrar, unir as pessoas e proporcionar momentos de alegria e descontração. Mas também pode ser usado como manobra de distração. É que para o famalicense mais distraído pode de facto passar ao lado os 863 mil euros que se gastarão nas Festas Antoninas! Tentando não questionar as suas convicções religiosas, a não

ser que tenha alguma promessa a pagar a Santo António não compreendemos o que justifica este valor!

Não lhe queremos retirar o título do Presidente da Câmara mais gastador em eventos e festas, mas parece-nos que estamos a cair no ridículo do despesismo com quase 900 mil euros para 7 dias de festa. O programa é semelhante aos anos anteriores, o apoio financeiro às Marchas não aumentou, será que é a anunciada grande atração Tony Carreira que justifica o aumento de 200 mil euros face ao ano passado. É que se assim for Senhor Presidente, deixe lá o senhor com os seus sonhos de menino naquela aldeia perdida na beira. É que muitos poucos famalicenses sonham ser cantores, mas creio que todos eles gostariam, isso sim, de ver estes gastos na sua aldeia com problemas relacionados com o concelho e com a vida coletiva”. -----

---**SANDRA ARAÚJO (PS)** – O Excelentíssimo Senhor Vereador do Ambiente entregou ao Grupo Municipal do PS um dossier elucidativo do ponto de situação quanto ao cumprimento dos requisitos impostos pela Diretiva EU 2018/851 que veio alterar a Diretiva 2008/98/CE e do Dec. Lei nº 102 — D/2020, segundo os quais os Municípios são responsáveis pela recolha dos resíduos assim como pelo seu tratamento. Foi concedido a todos os Municípios um prazo de cinco anos para se organizarem e prepararem de forma a dar cumprimento a estas ordens jurídicas, prazo esse que, lamentavelmente, não foi suficiente para Famalicão. Analisado o dossier percebe-se o inconseguimento total desta Câmara, nessa matéria, urge perguntar; -----

1) Para quando o avanço do projeto-piloto e se concretiza uma real e definitiva extensão da recolha dos bioresíduos a todo o concelho? -----

--

2) Porque é que a parte urbana do concelho é entendida pela Câmara apenas como um pequeno núcleo do centro urbano e se trata de forma assimétrica o resto do concelho?-----

3) A solução adotada dos compostores comunitários, para além de exígua, não é na verdade solução alguma porque apesar de as pessoas das freguesias pagarem o lixo ao mesmo preço das pessoas abrangidas pelo projeto-piloto são obrigadas a transportarem elas próprias o lixo aos compostores?-----

4) A Câmara ainda não percebeu que praticamente em todas as freguesias há habitações multifamiliares em loteamentos e em pequenos prédios de habitação coletiva e essas pessoas não tem quintal para poderem criarem o seu próprio compostor? Que vai fazer a Câmara para igualar

essas pessoas às que já estão servidas no centro urbano? -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Por lapso não agradei, estou aqui um bocadinho a adaptar-me à logística, mas queria agradecer naturalmente as palavras da Senhora Deputada Tânia Silva. Agora sim, tem a palavra o Senhor Deputado João Pedro Castro.-----

---JOÃO CASTRO (CHEGA) – Muito obrigado Senhor Presidente João Nascimento, aproveito também para cumprimentá-lo e desejar-lhe um ótimo mandato e estou certo que vai acontecer.-----

- Senhor Presidente de Câmara, duas ou três perguntas muito rápidas. Vossa excelência falou aí em 4 milhões e meio para a Residência Universitária, eu devo dizer que ainda não formulei uma opinião sobre a Residência Universitária. Mas como já disse em ocasiões anteriores, eu sou um homem de rua e ouço muito as pessoas, e muita gente, muitos famalicenses me vem dizer que não será propriamente uma prioridade. Aquilo que eu lhe pergunto, é, desses 4 milhões e meio da Residência Universitária quanto é que a Câmara Municipal vai investir? Já ouvimos falar em 1,3 milhões, que o restante seria do PRR, mas nós gostaríamos de saber números exatos. Depois queria lhe perguntar, para quando o começo das obras na Esquadra da PSP, e já agora para quando alguma iniciativa do Quartel da GNR e como o Senhor Presidente sabe, está em condições absolutamente deploráveis. Depois relativamente ao Mercado Municipal, eu queria fazer-lhe uma pergunta também com base em rumores e por isso estou a perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, como é que está a situação dos lojistas, porque alguns deles dizem que pelo facto de não haver dinamismo suficiente, estão desiludidos com a dinâmica que se está a dar ao Mercado Municipal e, portanto, gostávamos de saber a situação relativamente aos lojistas do novo Mercado Municipal Senhor Presidente, porque ouvimos falar e isto não são provas concretas, mas ouvimos falar de que estão a querer abandonar o local. Depois relativamente ao 25 de abril, eu confesso, que a Sessão da manhã foi de facto gratificante, foi uma Sessão digna dos 50 Anos do 25 de abril. Mas depois à tarde, desculpem-me a expressão, borrou-se a pintura. Porque o 25 de abril não é um exclusivo nem da esquerda, nem da direita, é apenas e somente dos portugueses e não pude de maneira nenhuma concordar primeiro com a escolha daquele Grupo Musical, que foi uma ofensa para os meus

tímpanos e depois, para constante exultação e enaltecimento dos valores de esquerda que já não se justificam hoje em dia. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Senhor Deputado também agradeço naturalmente as palavras. Tem a palavra agora a Senhora Deputada, Elisa Costa.-----

---ELISA COSTA (PS) – Queria antes de mais agradecer ao Senhor Presidente da Mesa que agora cessou o seu trabalho, o modo cordato e delicado com que sempre tratou os deputados e os Membros desta Assembleia. E desejar as maiores felicidades à nova Mesa. -----

- Senhor Presidente de Câmara, quem circula diariamente por Vila Nova de Famalicão há vários anos, há 5, 10, 15, 20, 30, 40 anos, repara nas lojas fechadas, cada vez mais lojas fechadas. São por todos conhecidas as dificuldades do comércio tradicional em Famalicão. É claro que me podem obstar que não é um problema de Vila Nova de Famalicão, e que as Cidades têm apresentado nas últimas décadas dificuldades em competir nos seus centros históricos com as grandes superfícies comerciais. Em Famalicão a situação agudizou-se, tem ocorrido um constrangedor esvaziamento do Centro Urbano, povoado por vasos, com inúmeras lojas fechadas por não aguentarem a concorrência das grandes cadeias e a falta de clientes que certas medidas tomadas trouxeram. Aos prejuízos das obras do Centro Urbano do Comércio tradicional, constrições pelo fecho de ruas, falta de estacionamento, caça à multa, somam-se a necessidade e o valor da defesa da nossa identidade de um crescimento sustentável da sobrevivência das famílias que vivem dos comércios e da qualidade de vida das pequenas e médias cidades como é o caso de Vila Nova de Famalicão. Além do hipermercado junto ao Hospital é já conhecida a abertura de um outro junto ao Cemitério do Moço Morto, somam-se as investidas contra o comércio tradicional. Não é conhecido qualquer plano de aproximação do cidadão ao Centro Urbano, a não ser como tivemos há bocado o prazer ou não, de ouvir o Senhor Presidente de elencar um conjunto de festas, parecia quase enfim, o pelouro das festividades, das festas, festinhas e festarolas, aí sim de facto o Centro Urbano enche-se. O que tem sido discutido com os comerciantes e com as suas associações para ultrapassar esta situação? Que planos a curto e médio prazo a Câmara Municipal tem para mitigar estes problemas?-----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Permita-me de uma forma muito telegraficamente, antes de iniciar a minha pergunta, saudar e parabenizar o senhor Deputado e Presidente de Mesa em exercício que cessou funções, o Dr. Luís Ângelo Oliveira, pela forma como conduziu os trabalhos, uma forma

sempre competente, elevada, elegante do ponto de vista democrático. Naturalmente também saudar e parabenizar os candidatos, Paulo Pinto e Manuel João Nascimento, cumprimentando naturalmente o Manuel João Nascimento pela sua eleição, e também com algum lamento que deixaremos de ter os nossos debates acesos, aguerridos, mas sempre leais e democráticos com temos vindo aqui a fazer. -----

- Centrando na minha questão, senhor Presidente de Câmara, verificamos que uma vez mais no que toca as Festas Antoninas, que este Município nos presenteia com um elevado valor de orçamento de despesa para organização destas festas e que ascende já a cerca de 1 milhão de euros. Em 2022, após dois anos de interregno forçado pela pandemia, a atual maioria no Executivo Municipal, apresentou um orçamento para as Festas Antoninas no valor 468 mil euros. No ano seguinte, em 2023, fizemos um aumento de quase 50% neste orçamento, apresentando um orçamento 698 mil euros. Hoje, em 2024, temos um novo aumento de quase 30% em relação ao ano anterior, propondo-se um orçamento na ordem dos quase 900 mil euros. Em apenas dois anos a coligação PSD/CDS aumentou os custos orçamentais das Festas Antoninas em mais de 90%, e curiosamente, o subsídio às marchas concorrentes continua igual ao do ano transato. Que justificações é que dá este Município, no que concerne a este aumento tão agressivo de despesa de orçamento para organização das Festas Antoninas? Que mensagem é que transmite aos famalicenses quando vivemos ainda num Concelho com tantas estradas municipais a necessitar de intervenção camarária, com tantas medidas fiscais que podiam ser ainda levadas a cabo para aliviar a tributação das famílias e das empresas, e que tantas, por exemplo, obras de saneamento poderiam ainda ser feitas para cobrirmos totalmente a nossa rede de saneamento. -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Senhor Deputado também pelas palavras, devolvo-lhe naturalmente a estima e a consideração, sendo que, nestes termos os nossos debates serão menos frequentes. Mas estou obviamente disponível para que a gente se encontre noutros lugares, noutras circunstâncias e continuá-la será um prazer.-----

---JORGE COSTA (PS) – Excelentíssimo Senhor Presidente, este é o Órgão de fiscalização deste Município. O PS não quer judicializar a política, mas temos que perguntar aqui, o que é que se passa com a judiciária a entrar e a sair da Câmara? Já sabemos que há um problema com as viagens da Seattle com o ex-edil. Já sabemos que existe outro problema na operação Tuti-fruti, sabemos isto pelos média, mas os famalicenses têm de saber o que é que se está a passar dentro dos muros da

Câmara para estas investidas constantes. Por hora faço a pergunta assim, o que é que se está a passar nestes dois casos? Segundo, há mais casos? Quais? Vossa Excelência deve essa explicação política a estes Deputados e a todos os famalicenses.-----

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (MÁRIO PASSOS) – De forma rápida, relativamente à zona norte da Cidade, com certeza alguma falha de atenção, porque isto já foi devidamente explicado mais que uma vez e só falam numa pequena unidade comercial, mas aquele espaço tem comércio, serviços, habitação, parque de estacionamento, novos arruamentos. É disso que estamos a falar, e comércio e serviços faz parte do desenvolvimento das cidades e, portanto, aqui e ali há mais que um espaço, há um espaço que referem que porventura poderão existir outros, mas vai haver muita habitação, um novo arruamento, vamos resolver o problema de ligação da Cidade a Santo Adrião e Mões, que eu não ouço ninguém falar e já se fala há tantas décadas, vamos melhorar aquela acessibilidade, que aquele aglomerado de pessoas enorme que tem Talvai e Santo Adrião, como é sabido tem muitas dificuldades a passar aquela barreira que se chama Estrada Nacional 206 e isso para nós é que é importante, isto é que é resolver os problemas das pessoas em concreto, e não ouço ninguém falar disto. -----

- Relativamente às Antoninas, eu até concordaria se este aumento das Antoninas fosse retirado a outros investimentos. A questão é que nós aumentamos todos os outros investimentos, em todas as áreas de intervenção, e também quisemos criar uma grande referência que são as festas dos nossos concidadãos, de nós todos, as festas maiores que têm que ser uma grande referência. E, portanto, nós incorporamos a dotação orçamental, por forma e de forma equilibrada para que o fossem e estão a sê-lo felizmente, que estão a vir com estas festividades muitos milhares de pessoas até de fora de Famalicão que vêm exatamente desenvolver o mercado local ou o comércio local. Por outro lado, nós temos direito e eu não abduco disso, dos meus concidadãos o terem como os outros o têm nos concelhos limítrofes a Famalicão. E, portanto, temos um programa tal como já sucedeu no ano transato, rico, na sua grande maioria desenvolvido pela chamada prata da casa, o tecido associativo, o cortejo etnográfico vai ser o maior de sempre, as marchas vão ser as maiores de sempre com qualidade excepcional, que nós quisemos trazer ainda mais qualidade sob o ponto de vista da sua transmissão, nomeadamente para as nossas comunidades de emigrantes que temos espalhadas pelo mundo que são nossos concidadãos e que têm também todos os direitos, como também quem está no Centro da Cidade, as dezenas de milhares de pessoas vão poder assistir por via de ecrãs àquilo

que se passa nos Paços do Concelho. Nós temos que evoluir por forma a que tenhamos umas festas grandes tal como acontece noutros concelhos como há pouco referi, e o valor é relativo. Eu lembro que o Porto num só dia gasta tanto como nós em 7 ou 8 dias.-----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – O Senhor Presidente da Câmara não dispõe de tempo para responder, sem embargo, eu vou deixar as perguntas, por certo numa outra oportunidade terá a possibilidade de responder. Também é certo que algumas perguntas as senhoras e senhores Deputados já conhecem as respostas, mas ainda assim, para aqueles que eventualmente as possam desconhecer, aqui vão elas. Eu gostaria de saber Senhor Presidente da Câmara Municipal, quem é que licenciou o Leclerc em Vila Nova de Famalicão? Quem é que licenciou o Jumbo às portas da entrada de Vila Nova de Famalicão? Quem é que licenciou o Pingo Doce no Centro da Cidade? Quem é que licenciou o Jumbo às portas da entrada de Vila Nova de Famalicão? Quem é que licenciou o Intermarché às portas da Cidade? Quem é que licenciou o Minipreço? Quem é que licenciou o Lidl? Bom eu gostava de saber, se por acaso os hipermercados, ou as zonas comerciais são um fenómeno dos tempos atuais que nunca conheceram, ou que nunca ocorreram no passado? --

- Quanto às Antoninas, senhor Presidente, senhores Deputados, todos nós nos habituamos a encarar as Antoninas como as grandes festas da Cidade, uns anos mais tarde felizmente passaram a ser as Festas do Concelho. De facto, sempre foi um espaço de encontro de todas as gerações de diferentes faixas etárias, de géneros, de condição económica e social. Foi sempre um espaço de preservação de costumes, de usos, de tradições, foi um espaço de encontro como eu digo de famalicenses, de animação cultural, de animação lúdica, e tiveram sempre e bem, uma dedicação por parte dos diferentes executivos que passaram pela Câmara Municipal, ainda antes até dos tempos da democracia, foram sempre, de facto, uma forte aposta. O que é que efetivamente mudou nos últimos anos Senhor Presidente. O que mudou, é que as Antoninas ganharam uma outra dimensão, obviamente fruto desse processo de décadas, ganharam uma outra dimensão e uma outra amplitude e são hoje procurados por outras pessoas, por milhares de pessoas que não apenas os residentes em Vila Nova de Famalicão. As Festas Antoninas já não são as Festas da Cidade, já não são as Festas do Concelho, são uma das maiores romarias do norte do País e isso implica naturalmente uma atenção que a Câmara Municipal tem tido para com esse fenómeno, ao ponto de coisas que por vezes até desvalorizamos a ter inscrito no Inventário Nacional do Património Cultural e Material, foi uma das razões que ficou justificou, foi esta dimensão. E o seu investimento justifica-se, como

se justificou sempre no passado, eu acho que nenhum de nós discorda disto e julgo que nenhum de nós discordará por certo, que ela além, enfim, dos objetivos que precede de animação lúdica e cultural, e de preservação das nossas tradições, ninguém por certo negará que ela tem um retorno e um valor económico intrínseco e que é considerável, desde logo, para aquilo que temos vindo a falar ou quando aqui diversas vezes foi focado o comércio local, são dos destinatários, são dos beneficiários destas Festas. O investimento é avultado, sim, inegavelmente é avultado, ninguém diz o contrário, mas justificado, e o aumento ocorrido este ano julgo que também é justificado, o Senhor Presidente da Câmara Municipal teve o cuidado de o dizer na reunião de Câmara, as razões que subjazem a este aumento. Uma maior aposta em meios de som, de luz e de ecrãs gigantes para uma melhor cobertura daquela que é uma das suas principais noites que são as Marchas Antoninas, e justificou que é aqui que está o essencial desse aumento. E, portanto, eu confesso, senhor Presidente, que é com alguma dificuldade que vejo o partido Socialista concordar com a realização das Festas Antoninas, como sempre concordou e bem, concordar com o programa de 2024 das Festas Antoninas e depois discordar do seu orçamento como se fosse possível materializar o calendário de 2024 com outro orçamento, não é. -----

- Eu queria recordar aqui algo que me parece que vale a pena chamar a atenção. Senhor Presidente, eu não sei se sabe, quanto é que custaram as últimas festas Antoninas no último ano da governação o partido Socialista em 2001? Eu vou-lhe recordar, foram 347 mil euros, aliás era a média daquele último ano foram 347 mil euros. Sabem quanto é que isso significa em termos de peso da despesa efetiva executada naquele ano 0,7%, as Festas Antoninas valiam há época 0,7% do que foi executado nesse ano de 2001. Em 2024 as Festas Antoninas irão custar 896 mil euros, mas quanto é que vale, qual é o seu peso na despesa efetiva projetada e prevista para o corrente ano, os mesmos 0,7%, é os mesmos 0,7% as Festas Antoninas têm hoje o mesmo peso que tinham há vinte anos atrás. Mas há aqui uma grande diferença e qual é a grande diferença, é que em 2001 nós tínhamos uma dívida de 56 milhões de euros e nós em 2024, ou se quisermos em dezembro de 2023, temos uma dívida que é sensivelmente metade 30 milhões de euros. Acho que estamos todos esclarecidos, muito obrigado. -----

---PAULO PINTO (PS) – Senhor Presidente da Câmara, sei que não tem tempo agora para me responder, ou então o senhor Dr. Jorge Paulo Oliveira como disse que está bem informado e que poderá responder e me auxilie nas perguntas que eu vou fazer, se souber já agora agradeço.

Relativamente ao peso dos impostos não vou entrar aqui nas Antoninas, mas no próximo ponto terei todo o gosto em responder a Vossa Excelência. -----

- Senhor Presidente da Câmara, duas perguntas que dois grupos de cidadãos me fizeram e às quais tenho que reconhecer que não tenho resposta. Uma, tem a ver exatamente com esta Tenda que estamos a ver daqui, perguntaram-me qual o custo e para que serve? É a primeira vez em tantos anos no 25 de abril, eu já fui mais novo, mas já tenho 50 anos, muitos 25 de abril aqui em Famalicão e nunca foi gasta uma verba que eu não sei qual é, mas numa Tenda e para que serviu? Segunda pergunta, muito rapidamente também, um grupo de cidadãos me perguntaram relativamente a uma estrada entre Landim e Seide, nomeadamente, a construção de uma via pública de ligação entre a Estrada Municipal 573 à Rua de Segures. Perguntaram-me, este é um projeto que já vem desde 2019 salvo erro, na altura o grupo de cidadãos apresentou um abaixo-assinado e apresentou propostas salvo erro três propostas distintas, o senhor Presidente da Câmara não disse que nenhuma delas era válida. E a pergunta que eu faço é, porque é que vai ir por uma solução mais onerosa primeiro lugar, segundo eles dizem, porque é que se vai retalhar zonas agrícolas como os cidadãos reclamam, e porque é que nenhuma das soluções é viável para essa situação. -----

---**JOÃO CASTRO (CHEGA)** - Senhor Presidente eu nem estava para intervir, mas também aproveito a deixa do senhor Deputado, Paulo Pinto, e já agora, já que o senhor Presidente de Câmara não respondeu às minhas perguntas, pode ser que o senhor Deputado, Jorge Oliveira, possa responder. É que o senhor Deputado Jorge Oliveira, eu tenho que lhe dizer isto, o senhor vem aqui respaldado na sua condição de Deputado da República, com esse ar eclesiástico que tem e depois é desculpando um erro, que foi de facto Agostinho Fernandes que iniciou o licenciamento dos espaços comerciais, quando perguntou quem licenciou em primeiro lugar e enuncia-los a todos, todos nós sabemos que foi Agostinho Fernandes, mas não se pode desculpar um erro com outro erro, peço desculpa, mas não se pode desculpar um erro com outro erro. A proliferação de superfícies comerciais de forma desmesurada aqui no nosso concelho, vai ter a breve trecho senão tem já uma consequência que já todos nós sabemos, a morte anunciada do comércio local, ponto final, é um facto mais nada, ponto final parágrafo. Depois quanto às Festas, deixe-me dizer-lhe o seguinte, a nós, CHEGA, não nos faz confusão nem o valor nem as Festas em si, mas sim o seu retorno porque Famalicão ainda não tem serviços suficientes para conseguir o retorno, é que o Estado seja ele Central ou Local tem que fazer, de facto, os seus investimentos, mas tem de pensar

minimamente no retorno e nós não temos neste momento capacidade para conseguir obter retorno de quem nos visita. Eu dou-lhe o exemplo do ano passado, com esse grupo lisboeta os Chutos e Pontapés, acabou o concerto e eu estava cá, e mal-acabou o concerto foi a debandada geral, foi a debandada geral meu caro, portanto, para se comprar um carro, um Ferrari ou o que quer que seja, sem publicidade à marca, tem que se ter estradas suficientes e em condições para ele andar.-----

---**JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Senhor Presidente, também tenho algumas questões para lhe colocar. Eu gostava de saber, sessão solene do 25 de abril, foi do 49º aniversário ou se foi do 50º aniversário do 25 de abril, é porque faz toda a diferença. O País mobilizou-se para assinalar a passagem dos 50 anos, e foi exatamente nesse contexto que o Município de Vila Nova de Famalicão também insistiu e investiu na celebração desta data efeméride que ademais não se esgota no próprio dia 25 de abril. E a pergunta que fique também que queria deixar ao senhor Presidente, era se porventura, a decisão de avançar com este programa e com a contratação das infraestruturas que implicam a realização do mesmo, não passou por uma Comissão de Honra onde tinha distintos famalicenses entre outros o Dr. Agostinho Fernandes. Se não passou também por uma Comissão Científica onde marcam presença distintas figuras de todos os quadrantes políticos e, portanto, se não sentiu se essas Comissões porventura manifestaram a sua discordância quanto ao programa elaborado e ao programa implementado. É que eu fiquei com a sensação de que da parte do partido Socialista, havia uma discordância quanto ao modo em que foi celebrado este evento, e sobretudo uma discordância quanto à aquisição dos serviços com vista à montagem daquela Tenda. Portanto, eu pergunto e renovo a pergunta, se essa aquisição e se o programa que conduziu e que obrigou a essa aquisição, passou ou não por essas duas Comissões, como eu digo contavam com representantes e com ilustres cidadãos, obviamente de diferentes forças políticas. -----

- Quanto à questão das zonas comerciais, bom, o senhor Deputado João Pedro partiu com um pressuposto errado. Eu perguntei ao senhor Presidente da Câmara Municipal quem é que tinha licenciado, e essas perguntas tinham na sua génese a intenção de demonstrar que esta não era uma realidade nova em Famalicão, não ouviu a mim tecer quaisquer considerações se elas foram bem ou mal licenciadas, eu não fiz nenhum comentário sobre essa matéria. Em segundo lugar, devo dizer também, que ao contrário do que sempre se diz, que a abertura de uma unidade ou de uma grande superfície comercial conduz ao esvaziamento e à morte lenta do comércio tradicional, não tem sido essa a prática. E já agora, tirando as Galerias Shopping Town e outras Galerias comerciais onde, de

facto, é evidente o deserto, já às lojas de rua admito com dificuldades, mas hoje temos mais lojas de rua do que tínhamos há dez anos atrás, eu peço imensa desculpa. -----

---LUÍS MIRANDA (PS) – Senhor Presidente de Câmara, aqui há uns meses atrás, questionado acerca de uma eventual isenção de IMT para jovens na compra da sua primeira habitação, tal como acontece em Matosinhos, Mafra ou Setúbal, o Senhor Presidente de Câmara disse que não prescindia dessas verbas e que não tinha orçamento disponível para fazer isso, ficamos, pois, muito desagradados e lamentamos profundamente que hoje, o Senhor diga, que temos o direito a gastar dinheiro numas Antoninas, não estamos contra, apenas se calhar deve rever as suas oportunidades e as prioridades para melhor servir os famalicenses. E para terminar Senhor Presidente, senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, se o senhor agora também já não consegue responder às perguntas do PS em nome e por procuração do Senhor Presidente de Câmara, nós questionamos, foi essas ditas Comissões que ordenaram a instalação daquela Tenda os dias todos?-----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Oh! Senhor Deputado, é evidente que sim. O senhor queria fazer um Concerto de Jazz daquela dimensão num espaço exterior, onde? -----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Senhores Deputados, não se registam mais inscrições. Antes de passarmos ao próximo Ponto que é a Discussão do Relatório de Gestão e Documento de Prestação de Contas. Senhor Deputado Jorge Oliveira, peço que faça a interpelação à Mesa no púlpito. -----

---JORGE OLIVEIRA (PSD) – Senhor Presidente, o que eu queria colocar à consideração da Mesa e dos Grupos Municipais é o seguinte, é exatamente meia-noite, nós temos meia-hora de debate no máximo, porque nos termos do Regimento obrigatoriamente nós, a não ser que haja unanimidade, temos que, portanto, prolongar a discussão deste debate na próxima sessão presumo que seja na segunda-feira. A questão que aqui se coloca, é que se nós iniciarmos este debate é preciso que sejam asseguradas garantias de que todas as forças políticas fazem pelo menos uma intervenção. Ora parece-me que não é muito correto, o senhor Presidente da Câmara fazer uma intervenção e os Grupos Municipais ficarem impedidos porque o tempo foi ultrapassado, não acho correto, também não acho correto que o PSD faça uma intervenção e gaste 30 minutos e diga, é meia-noite e trinta vamos embora, e os senhores Deputados respondem ao PSD ou reproduzem as suas intervenções daqui a dois dias. E, portanto, o que eu acho que sinceramente me parece que é correto e era equilibrado, era encerrarmos aqui à meia-noite e iniciarmos no prolongamento, e

finalizarmos esse debate. Parece-me que era correto e equilibrado, essa era a proposta que eu queria deixar à Mesa e à consideração dos Grupos Municipais.-----

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL (JOÃO NASCIMENTO) – Da parte da Mesa se não houver objeção de nenhum senhor Deputado, assim faremos, e ficará para segunda-feira dia 29 de abril a continuação, ninguém se opôs, estão encerrados os trabalhos. Boa noite a todos, bom fim de semana e até segunda-feira.-----

---APROVADAS EM MINUTA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS. -----

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de:-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

--- Para este período não houve inscrições e nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada à meia noite.-----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

-----**A SECRETÁRIA**-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos:-----

--- Registo de Presenças;-----

--- Voto de Protesto do partido Socialista, relativamente ao consumo e perdas de água. ------

--- Voto de louvor do partido Socialista, relativamente ao Dia Internacional da Mulher.-----

--- Voto de louvor do CDS, relativamente às comemorações do 25 de abril e a qualidade de vida em Famalicão.-----

--- Voto de louvor do partido Socialista, relativamente aos 75 anos do jornal de Famalicão.-----

--- Voto de louvor da CDU, relativamente ao 1º de maio dia internacional do trabalhador.-----

--- Voto de Congratulação do PSD e do CDS, pela nomeação do Doutor Nuno Melo como Ministro da Defesa Nacional.-----

--- Voto de protesto do partido Socialista, relativamente à discussão pública na Câmara Municipal da área norte da Cidade.-----

--- Documentos referentes aos pontos, um e dois.-----

--- Minuta de ata referente ao ponto, um.-----
